



MARCO ROOTH
“borders”



MARCO ROTH
“borders”

Como muitas outras pessoas, fiquei bastante surpreso e afetado pelo lockdown após o surto da pandemia de Covid-19 e as suas implicações em nossas vidas diárias. As restrições impostas ao nosso cotidiano parecem uma fonte de inspiração.

As pinturas que faço em 2020 até o início de 2022 são muito influenciadas pelo vírus. Eu experimentei um mundo interior e exterior. Ambos os mundos são divididos por uma linha que representa uma área de turbulência com possíveis opções e escolhas que precisamos tomar. A vida abaixo da linha é diferente da acima. Os contornos das montanhas da Serra de Arga, a mudança de luz e a linha nítida entre a montanha e o céu são uma metáfora da interdição do movimento da liberdade e de não poder viver como estou habituado. Pintar a Serra de Arga de forma abstrata confrontava-me com o meu atormentado mundo interior e as minhas limitações pessoais.

A série de pinturas mostra crescimento e mudança. As séries Serra d'Arga são meramente estáticas: montanhas e céu são separados e as séries Loose são animadas e coloridas. Em "Loose I" (180 cm x 240) a linha entre a vida acima e abaixo é interrompida e uma nova energia se liberta. As finais são mais abstratas e voláteis e mostram claramente um estado de espírito diferente.

Marco Rooth

Like many other people, I was quite affected by the lockdown following the outbreak of the Covid-19 pandemic and the implications thereof on our daily lives. Restrictions imposed on our daily lives appear to be a source of inspiration. The paintings I make in 2020 up to early 2022 are very much influenced by the virus.

I experienced an inner and outer world. Both worlds are divided by a border. The line represents an area of turbulence with possible options and choices that we need to make.

Life underneath the line is different from the one above. The contours of the mountains of the Serra de Arga, the changing light and the sharp line between mountain and sky are a metaphor for the ban of movement of freedom and for not being able to live as I am used to. Painting the Serra de Arga in an abstract manner confronted me with my tormented inner world and my personal limitations.

My series of paintings show growth and change. The Serra d'Arga series is merely static: mountains and sky are separated by a border, the Loose series is lively and colorful. On "Loose I" (180 x 240 cm) the line between the life above and under is interrupted and a new energy breaks free in the center. The later ones are more abstract, volatile and clearly show a different state of mind: loose and free.

Marco Rooth



LANDSCAPE IN BLUE, 2018
Acrílico sobre tela, 100 x 120 cm



THE BORDER, 2022
Acrílico sobre tela, 120 x 180 cm



SERRA D'ARGA À NOITE XII, 2021
Acrílico sobre tela, 90 x 90 cm



MOVEMENT, 2022
Acrílico sobre tela, 120 x 180 cm



FLORES DO MAR, 2022
Acrílico sobre tela, 90 x 180 cm



TURBULENCE, 2019
Acrílico sobre tela, 140 x 280 cm



LIGHT IS COMING UP, 2014
Acrílico sobre tela, 100 x 120 cm



THINGS THAT PASS BY, 2015
Acrílico sobre tela, 90 x 120 cm



LOOSE 4, 2022
Acrílico sobre tela, 120 x 180 cm



LOOSE 7, 2022
Acrílico sobre tela, 100 x 120 cm

MARCO ROTH (Holanda - 1952)

Estudou História da Arte e Arqueologia na Universidade de Amesterdão.

Começou a sua carreira como ceramista. Em 1978 trabalhou com Albert Diátó em Paris, onde fez quadros de cerâmica e começou a experimentar pintura em painéis de madeira numa primeira fase, e depois em tela. Sendo ceramista, ele usa óxidos e areia para obter uma estrutura interessante e invulgar nas suas pinturas. O seu trabalho é expressionista abstrato com elementos figurativos.

Tem exposto o seu trabalho extensivamente, onde se podem destacar as seguintes exposições individuais e coletivas:

Amsterdam, 1993 - até hoje

Aparte Galeria, Porto, 2022

Arte na Leira de Mario Rocha em Arga de Baixo, 2007 - até hoje

Galeria Misericórdia, Viana do Castelo, 2019 até hoje

Óptica Boavista, Porto, 2019

Ordem dos Médicos, Viana do Castelo, 2018

Serpa, 2011

Coimbra, 2010

Caminha, 2009

Braga, 2008

Haarlem, 2007

IJmuiden, 2003

Delft, 1998

Paris, 1994

Moskou, 1991

Florence, 1990

Marco Roth é designer de produção e diretor de arte. Desde 1990, ele participa em várias produções nacionais e internacionais de cinema e televisão. Em 2004, obteve o prestigioso prémio, o globo de ouro, pelo seu design de produção para o filme De Dominee.

Reside e trabalha permanentemente em Riba de Âncora desde 2017.

Exposição de Marco Rooth “Borders”, realizada pela AP'ARTE Galeria,
de 24 de Setembro a 05 de Novembro de 2022



AP'ARTE
GALERIA DE ARTE

Rua Miguel Bombarda, 221
4050-381 Porto-Portugal
tlf: 351 220 120 184
tln: 351 93 887 88 03
e: geral@apartegaleria.com
w: www.apartegaleria.com
3ª a sáb: 11h - 14h / 14h30 - 19h

Com o apoio

Innovarisk
UNDERWRITING
ESPECIALIZADOS. POR SI.